

Proposta Pedagógica 2026

A proposta pedagógica do Instituto Educacional Sementes do Amanhã tem como principal objetivo assegurar os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Para isso, fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica e nos Cadernos Temáticos da Educação Infantil.

Nosso projeto pedagógico encontra embasamento teórico na abordagem do psicólogo bielo-russo Lev Vygotsky (1896-1934), cujas pesquisas foram determinantes para a compreensão do processo de aprendizagem e do papel essencial das relações sociais nesse contexto. Sua teoria, conhecida como sócio-construtivismo, destaca a importância da interação do indivíduo com o meio, enfatizando que o desenvolvimento ocorre por meio do contato com o ambiente, do convívio social e das influências culturais.

Nesse sentido, as concepções e conhecimentos prévios das crianças são considerados como ponto de partida para a construção do conhecimento, permitindo que os educadores problematizem essas experiências e proponham desafios que favoreçam o avanço da aprendizagem, promovendo processos de equilíbrio e desequilíbrio cognitivo, princípios fundamentais tanto do construtivismo quanto da Pedagogia de Projetos.

A Pedagogia de Projetos surge da necessidade de desenvolver uma metodologia de ensino que valorize a participação ativa tanto das crianças quanto dos educadores no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, todos se tornam corresponsáveis pela elaboração e execução de cada projeto pedagógico. Nossa abordagem prioriza a formação integral da criança, promovendo vivências significativas e estimulando a organização do conhecimento. Ao longo do ano letivo, são desenvolvidos projetos individuais e coletivos, sempre respeitando os interesses, curiosidades e necessidades das crianças.

Abordagens Pedagógicas por Agrupamento

Agrupamento II – Abordagem de Emmi Pikler

Para o Agrupamento II, buscamos inspiração na abordagem da pediatra e pesquisadora Emmi Pikler (1902-1984), que dedicou sua trajetória ao estudo do desenvolvimento infantil e ao trabalho com bebês e crianças pequenas.

Seu legado educacional baseia-se em uma forma sensível e ética de cuidado coletivo, voltado especialmente para crianças de zero a três anos, em ambientes como creches e escolas de Educação Infantil. O método Pikler enfatiza o desenvolvimento neuropsicomotor por meio do movimento livre, permitindo que os educadores compreendam melhor as crianças e estabeleçam vínculos afetivos com elas.

Nesse sentido, o Agrupamento II promove vivências em colaboração com as famílias, assegurando uma transição escolar acolhedora e harmoniosa, proporcionando experiências que favoreçam o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e físico. Acreditamos que uma rotina organizada e previsível confere às crianças segurança para explorar o ambiente com autonomia e confiança.

Os espaços são planejados de modo a permitir que os bebês e crianças pequenas se movimentem livremente, estimulando-os em múltiplas dimensões. Durante toda a rotina escolar, especialmente nos momentos de cuidados básicos — como higiene, alimentação e trocas — cada criança tem como referência uma educadora responsável, garantindo um contato individualizado, respeitoso e afetuoso.

Agrupamento III – Abordagem de Célestin Freinet

No Agrupamento III, inspiramo-nos na abordagem do pedagogo francês Célestin Freinet (1896-1966), que concebeu um modelo de escola popular, democrática e moderna.

Para Freinet, o aprendizado deve ocorrer por meio da experiência ativa, em oposição a abordagens tradicionais baseadas apenas na transmissão de conteúdos. Assim, as crianças participam ativamente da construção do

conhecimento, sendo incentivadas a experimentar, refletir, investigar e interagir com o contexto de suas aprendizagens.

As atividades propostas para este agrupamento favorecem a reflexão, a invenção e a troca de experiências, reconhecendo as crianças como sujeitos pensantes, livres e criativos. Nosso compromisso é oferecer um ambiente que instigue a descoberta, a interação e a construção de valores, permitindo que cada criança desenvolva sua individualidade e, ao mesmo tempo, fortaleça sua vivência coletiva.

Agrupamentos Multietários e Educação Integral

Em nossa instituição, adotamos o modelo de agrupamentos multietários, pois acreditamos que a convivência entre crianças de diferentes idades favorece a construção do conhecimento e amplia as possibilidades de aprendizagem.

Buscamos garantir o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional, respeitando as individualidades e promovendo o direito à exploração, interação, participação e autonomia.

Consideramos essencial acolher as experiências e os conhecimentos adquiridos pelas crianças em seus contextos familiares e comunitários, articulando-os às propostas pedagógicas da escola. Nosso objetivo é ampliar os horizontes de aprendizagem, diversificando e consolidando novas habilidades por meio de interações e brincadeiras, reconhecidas como eixos estruturantes da Educação Infantil.

Para garantir um ambiente de aprendizagem significativo, estruturamos os espaços escolares com materiais que estimulem a exploração, a criatividade e a imaginação. Mesmo em ambientes simples, buscamos oferecer propostas atrativas e inovadoras, alinhadas aos quatro pilares da educação:

- Aprender a conhecer
- Aprender a fazer
- Aprender a conviver
- Aprender a ser

Organização do Trabalho Pedagógico: Educadora de Referência, Mini Grupos e Vivências Coletivas

No Instituto Educacional Sementes do Amanhã, acreditamos que o cuidado, a escuta sensível e a construção de vínculos afetivos são elementos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico busca respeitar o tempo, as necessidades e as singularidades de cada criança, criando um ambiente acolhedor, seguro e propício às descobertas. Uma das estratégias que orientam nossa prática é a organização das crianças em mini grupos, acompanhados por uma educadora de referência. Essa forma de organização permite que o educador estabeleça uma relação mais próxima com as crianças, fortalecendo vínculos de confiança e possibilitando um olhar mais atento e sensível sobre os processos de desenvolvimento, interesses e necessidades de cada uma delas.

O trabalho em pequenos grupos favorece a qualidade das interações, tanto para as crianças quanto para os educadores. Em um grupo menor, o educador consegue observar com mais atenção, escutar com mais presença e acompanhar de forma mais significativa as experiências vividas pelas crianças. Esse acompanhamento cuidadoso contribui para que as propostas pedagógicas se tornem mais intencionais, respeitando os ritmos individuais e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Para as crianças, os mini grupos também favorecem a participação, o diálogo, a cooperação e a construção de vínculos entre os pares. Nesse contexto, as interações tornam-se mais ricas, permitindo que cada criança tenha espaço para se expressar, explorar, experimentar e construir conhecimentos por meio da brincadeira e das relações.

A educadora de referência, portanto, assume um papel fundamental nesse processo, sendo uma presença constante e significativa no cotidiano das crianças, promovendo cuidado, acolhimento e segurança emocional. Esse vínculo de confiança é essencial para que as crianças se sintam seguras para

explorar o ambiente, interagir com os colegas e se aventurar em novas descobertas.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que a convivência no coletivo também é de extrema importância no cotidiano da Educação Infantil. Por isso, em diversos momentos da rotina escolar, as crianças participam de vivências coletivas que fortalecem o senso de pertencimento ao grupo, a construção de regras de convivência, o respeito ao outro e a experiência de compartilhar aprendizagens.

Esses momentos coletivos podem ocorrer em rodas de conversa, brincadeiras em grupo, projetos coletivos, momentos culturais e atividades que envolvem a participação de toda a turma. Conforme destaca Lev Vygotsky, o desenvolvimento humano ocorre nas relações sociais, sendo a interação com o outro um elemento fundamental para a construção do conhecimento.

Além disso, inspirados em princípios defendidos por Loris Malaguzzi, educador italiano e idealizador da abordagem de Reggio Emilia, compreendemos que a aprendizagem acontece por meio das relações — entre crianças, educadores, espaços e materiais — e que cada encontro cotidiano representa uma oportunidade de descoberta e construção de significados.

Outro aspecto importante dessa organização pedagógica é o rodízio planejado dos espaços da instituição. A escola compreende seus ambientes como verdadeiros territórios educativos, preparados para convidar as crianças à curiosidade, à exploração e à investigação. Ao longo da rotina semanal, as turmas participam de um cronograma de utilização desses espaços, garantindo que todas as crianças possam vivenciar diferentes experiências e linguagens.

Esse rodízio permite que as crianças explorem ambientes variados, ampliando suas possibilidades de brincar, criar, experimentar movimentos, interagir com a natureza, expressar-se por meio das artes e desenvolver diferentes formas de comunicação.

Dessa forma, a organização do trabalho pedagógico por meio da educadora de referência, dos mini grupos, dos momentos coletivos e do uso intencional dos espaços reafirma o compromisso do Instituto Educacional Sementes do

Amanhã com uma educação sensível, respeitosa e significativa, que valoriza as relações humanas, a escuta das crianças e a construção de experiências que contribuam para o seu desenvolvimento integral.

Educação Antirracista e Valorização da Diversidade

Em consonância com as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e com a legislação educacional brasileira, o Instituto Educacional Sementes do Amanhã reafirma seu compromisso com a promoção de uma educação antirracista e com a valorização da diversidade étnico-racial e cultural.

A inserção dessa temática no currículo da Educação Infantil justifica-se pela necessidade de promover, desde os primeiros anos de vida, o respeito às diferenças, a valorização das identidades culturais e a construção de relações sociais baseadas na equidade, na justiça social e no reconhecimento da diversidade como valor fundamental da sociedade.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico busca ultrapassar a simples inserção de conteúdos relacionados à história e à cultura afro-brasileira e indígena, desenvolvendo práticas educativas que valorizem a diversidade presente na sociedade brasileira. As propostas pedagógicas envolvem experiências com literatura infantil, músicas, brincadeiras, manifestações culturais, artes, histórias e diferentes linguagens, possibilitando às crianças o contato com múltiplas referências culturais.

A escola também investe na formação continuada de seus profissionais, no desenvolvimento de metodologias reflexivas e na análise constante das práticas pedagógicas, assegurando que os materiais educativos e as propostas didáticas representem de forma positiva a diversidade racial e cultural.

Além disso, a instituição considera importante o acompanhamento de dados relacionados à diversidade da comunidade escolar, utilizando informações provenientes de sistemas institucionais, como o Sistema INTEGRÉ, que apresenta os dados de matrículas ativas por quesito raça/cor, contribuindo para ampliar o olhar sobre a representatividade e fortalecer ações pedagógicas voltadas à equidade racial.

A escola reconhece também a importância do diálogo permanente com as famílias e com a comunidade escolar, criando espaços de escuta, participação e reflexão coletiva sobre o enfrentamento ao racismo e a construção de práticas educativas inclusivas.

Promoção da Saúde e Prevenção à Dengue

A Educação Infantil também assume um papel importante na promoção da saúde e na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Nesse sentido, a escola incorpora em seu currículo ações educativas voltadas à prevenção da dengue e à promoção da saúde coletiva.

Por meio de atividades lúdicas, investigativas e participativas — como contação de histórias, rodas de conversa, dramatizações, experiências sensoriais e exploração do ambiente — as crianças são incentivadas a compreender, de maneira acessível e significativa, aspectos relacionados ao cuidado com o ambiente e à prevenção da proliferação do mosquito transmissor da dengue.

Essas ações também envolvem professores, funcionários e famílias, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade na construção de práticas de cuidado com os espaços coletivos e com a saúde pública.

Prevenção da Violência e Promoção de um Ambiente Escolar Seguro

A escola compromete-se a garantir um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para todas as crianças, alinhando suas práticas às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024, que reforça a responsabilidade das instituições de ensino na adoção de medidas preventivas e no enfrentamento de situações de violência no ambiente escolar.

Nesse contexto, são desenvolvidas ações institucionais voltadas à prevenção da violência, à promoção da cultura de paz e ao fortalecimento das relações de respeito e cooperação entre as crianças.

A instituição também estabelece protocolos de identificação e encaminhamento de possíveis situações de risco, além de promover a formação contínua dos

profissionais da educação para que possam atuar com responsabilidade, sensibilidade e ética na proteção dos direitos das crianças.

Valorização da Mulher e Combate à Violência

A valorização da mulher e o combate à violência também são temas que integram as reflexões pedagógicas da instituição, contribuindo para a formação de crianças que compreendam a importância do respeito entre meninos e meninas e o reconhecimento da igualdade de direitos entre todas as pessoas.

Por meio de histórias, brincadeiras, rodas de conversa e vivências culturais, as crianças têm contato com referências positivas de mulheres em diferentes contextos sociais, familiares e profissionais, fortalecendo valores relacionados ao respeito, à empatia e à convivência saudável.

Educação Ambiental e Cuidado com o Meio Ambiente

A educação ambiental também integra o compromisso pedagógico da escola, promovendo, desde a primeira infância, a construção de valores relacionados ao cuidado com a natureza, à preservação dos recursos naturais e à responsabilidade coletiva com o planeta. Por meio de atividades como exploração dos espaços externos, observação da natureza, cuidado com plantas, reciclagem, experiências sensoriais e projetos ambientais, as crianças desenvolvem atitudes de respeito ao meio ambiente e ampliam sua compreensão sobre a importância do equilíbrio entre o ser humano e a natureza.

A escola também incentiva o desenvolvimento de hábitos sustentáveis, como o cuidado com os espaços coletivos, a redução do desperdício e a separação de resíduos, envolvendo toda a comunidade escolar na construção de práticas de preservação ambiental.